

Painel Fundaj sobre o monitoramento da Covid-19 publica novas análises sobre a pandemia

Com dados atualizados constantemente, o painel analítico disponibilizado pelos pesquisadores do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados (CIEG) da Fundação Joaquim Nabuco (Fundaj), publicou nesta quinta-feira (09/04) três novas camadas de análise espacial sobre a evolução da pandemia do Covid-19 em Pernambuco, além de atualizar os dados de casos confirmados e óbitos referentes ao último Informe Epidemiológico divulgado pela Secretaria de Saúde de Pernambuco na data de hoje (09/04).

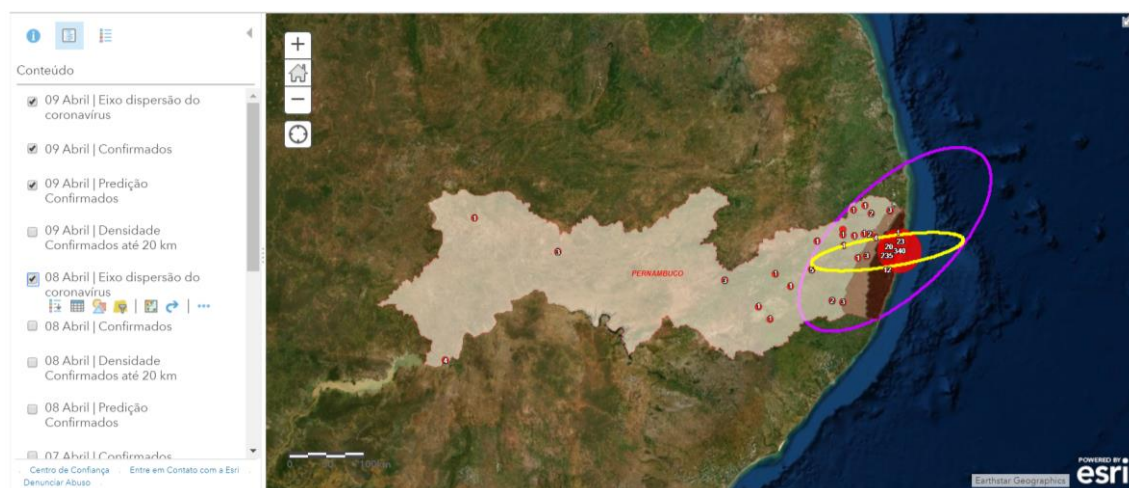


Figura – Tela do painel analítico com as duas novas análises e os casos confirmados: elipses de dispersão dos dias 8 e 9 de abril e a predição.

Agora quem acessar o painel através do site da Fundaj (www.fundaj.gov.br) poderá verificar qual é o formato do principal eixo de dispersão do vírus por meio de uma elipse que o sistema calcula automaticamente com base nos dados e utilizando técnicas de geoestatística. Por exemplo, pode-se comparar o comportamento da dispersão entre os dias 8 e 9 e verificar que a direção da elipse mudou de noroeste-sudoeste (elipse na cor lilás) para leste-oeste (elipse na cor amarela), a partir dos dados observados. Essa análise é bastante útil para indicar a tendência de contaminação dos casos confirmados. Essas técnicas foram calibradas pelos pesquisadores sob a coordenação do pesquisador Neison Freire, doutor em Geografia pela UFPE e coordenador do Cieg. Essa elipse mostra a cada nova data a concentração da dispersão de casos confirmados considerando a data em análise.

Como mapa de base acrescentou-se uma segunda análise, baseada na predição dos casos confirmados – como um tipo de “previsão futura” de zonas de contaminação, considerando-se a geoestatística dos números publicados até o momento. Assim, pode-se observar que a

predição de contaminação é maior à medida que se aproxima da capital e da zona litorânea do estado, representada pelas cores mais escuras no mapa. Isto se deve à concentração populacional urbana da metrópole, proximidade geográfica e, portanto, maiores possibilidades de contágio, dentre outras causas.

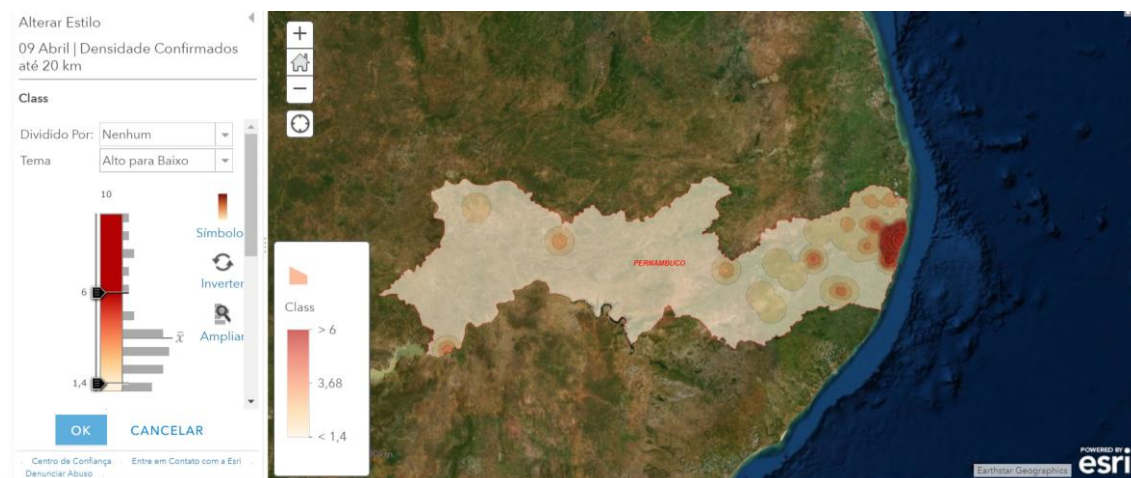


Figura – Tela do painel analítico com a análise de densidade dos casos confirmados de 09 de abril.

A terceira e última análise espacial disponibilizada se refere a densidade dos casos confirmados. O resultado é uma camada de áreas classificadas a partir da menos densa até a mais densa, variando das cores mais claras às mais escuras, respectivamente. Em muitos casos, a camada resultante pode ser interpretada como uma superfície de risco para a evolução da pandemia.

Além dessas novas camadas que serão atualizadas junto com os dados sobre a evolução da pandemia, permanecem disponíveis os mapas sobre a vulnerabilidade social dos municípios baseada em baixa renda, baixa escolaridade e dificuldade no abastecimento de água, como também dados do DataSUS referentes ao número de leitos UTI público e privado e ventiladores pulmonares por região de saúde em Pernambuco (12). O internauta pode ligar e desligar qualquer camada, detalhar uma região ou um determinado município e consultar as diversas tabelas associadas, bem como acessar de qualquer plataforma ou sistema operacional.